

A IDENTIFICAÇÃO DE ESTILOS FLUVIAIS NA BACIA DO RIO BANANAL: BASES GEOMORFOLÓGICAS PARA UMA RECUPERAÇÃO DE RIOS

Antonio Lisboa. Curso do Pós-Graduação em Geografia/UFRJ.lisboa@mail.com

Maria Naíse de O Peixoto. Profa. Assist. do Dept. de Geografia - UFRJ-NEQUAT. marianaise@uol.com.br

Marcia Aguiar de Barros. Curso do Pós-Graduação em Geografia/UFRJ.Loratório de Palinologia.

INTRODUÇÃO

A identificação de estilos fluviais geomorfologicamente derivados estabelece um arcabouço integrado para o exame das interações dos processos biofísicos ao longo de uma bacia hidrográfica. Enquanto modelos geomórficos, fornecem uma plataforma ideal para o exame dos impactos humanos na geoecologia fluvial. Historicamente, a diferenciação de tipos fluviais tem sido baseada tanto na forma do canal em planta (padrões entrelaçados ou meandantes), quanto na identificação de seqüências poço-corredeira, associadas à alternância de trechos de águas calmas ou rápidas. Tais abordagens, entretanto, negligenciam a existência de um *continuum* de caráter e comportamento fluviais, difundindo-se através do espectro de influências do poder de fluxo e tamanho dos grãos.

Assim, este estudo tem por objetivo a determinação de um guia prático para a identificação de estilos fluviais em diferentes trechos de rios, a partir de uma reconstituição da evolução temporal e da análise de sua distribuição espacial, em um enfoque integrado nas inter-relações entre os ambientes de encosta e fluviais, que permita investigar seus estágios de degradação, condições ideais para reabilitação e potenciais de recuperação.

METODOLOGIA

O procedimento para a identificação e caracterização dos estilos fluviais propostos, consiste em sua localização ao longo dos cursos principais e unidades geomorfológicas mapeadas para cada uma das sub-bacias investigadas, através da interpretação de uma série de fotografias aéreas em escala de detalhe. Os limites dos estilos foram corrigidos em campo, assim como a distribuição e o caráter das unidades geomórficas mapeadas para cada estilo. As associações vegetais representativas de cada estilo estão sendo analisadas através de análises palinológicas e levantamentos fitossociológicos com parcelas e bancos de sementes e posteriores métodos estatísticos de pesquisa agroecológica, enfocando-se as espécies ripárias e invasoras. Deste modo, os estilos identificados para cada canal principal, em suas respectivas unidades de paisagem, serão representados através de visões da forma do canal em planta e de seções transversais esquemáticas, devidamente posicionadas quanto à seqüência de diferentes situações de declividade e confinamento de vale (largura de vale e canal) ao longo do perfil longitudinal definido para cada sub-bacia.

RESULTADOS

O método de classificação de rios adotado neste estudo pressupõe a análise do caráter e comportamento fluviais na bacia do Bananal em cinco escalas de abordagem: bacias de drenagem, unidades de paisagens, estilos de rio, trechos (setores fluviais) e unidades geomorfológicas. Deste modo, a bacia de drenagem foi efetivamente dissecada, permitindo uma caracterização de estilos fluviais, associada a uma análise da condição de seus trechos fluviais (estágios de degradação ou recuperação), bem como de seus padrões de jusante e conectividade, que fornece uma base biofísica para a determinação de potenciais de recuperação e priorização de áreas (setores fluviais e segmentos de encostas).